



EDITORIAL

A Escola de Inteligência Militar do Exército (EsIMEx) tem a honra de difundir a quarta edição da coletânea de artigos científicos, na Revista “A Lucerna”.

Semestralmente, a comissão editorial da EsIMEx elege os trabalhos mais relevantes produzidos por nossos ex-discentes. Em face de uma reformulação na sistemática da elaboração dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos, também os artigos científicos passaram a ser redigidos em conjunto, por três ou quatro concluintes.

Desta feita, os autores, embasados por suas experiências profissionais e por um profundo trabalho de pesquisa, nos levam a refletir sobre a importância da integração, principalmente entre as organizações que labutam na Atividade de Inteligência.

O primeiro trabalho discorre a respeito das ferramentas de apoio a duas Funções de Combate muito interdependentes: a Inteligência e o Comando e Controle. O Processo de Integração Terreno Condições Meteorológicas e Inimigo (PITCI) contribui para a redução das incertezas no campo de batalha e para a apropriada tomada de decisões. Já o Programa Comando e Controle em Combate (C2 Cmb) foi desenvolvido para possibilitar a integração das informações oriundas de todas as Funções de Combate.

O artigo seguinte analisa a situação em que se encontra o processo de integração dos Sistemas de Inteligência das Forças Armadas Brasileiras, voltado para a construção de cenários prospectivos. A partir do trabalho que é desenvolvido em cada Força Singular, discorre-se quanto ao papel do Ministério da Defesa na condução da integração sistêmica do planejamento estratégico, nessa área, contando particularmente com os órgãos que compõem o Sistema de Inteligência de Defesa (SINDE).

O estudo subsequente avalia o atual nível de integração entre os diversos Sistemas de Inteligência do Brasil, civis e militares, com o fito de enfrentar uma ameaça terrorista. Devido ao incremento da projeção internacional brasileira e no momento em que se avizinha o início dos Grandes Eventos que o País hospedará, avulta a importância da preparação para opor-se a uma ação do terrorismo internacional, contando com o fundamental suporte da Atividade de Inteligência.

O quarto artigo versa sobre a viabilidade do apoio da Atividade de Inteligência no levantamento dos *stakeholders*, em proveito das Operações de Informação. O trabalho toma como referencial a Teoria dos *Stakeholders*, que enfoca a influência comportamental e de atitudes, esclarecendo quem são estes atores, ao mesmo tempo em que estabelece o papel da Atividade de Inteligência para levantá-los, em um ambiente informacional, compartilhado com os demais integrantes das Operações de Informação.

Aproveito para agradecer aos autores destes preciosos artigos, por seu empenho e por suas valiosas considerações. Aos diletos leitores desejo que desfrutem das proposições, assim como nos enviem suas sugestões para o aprimoramento desta revista.

Antes de tudo, Inteligência!

Antônio Jorge **Dantas** de Oliveira – Coronel
Comandante e Diretor de Ensino da EsIMEx